

Nota de repúdio da ABA sobre a solicitação de indiciamento de profissionais ligados a defesa dos direitos fundamentais dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais

A Presidência e a Diretoria da Associação Brasileira de Antropologia - ABA manifestam indignação sobre a trágica solicitação de indiciamento de indígenas e de quem em diferentes funções contribui para a defesa dos direitos de indígenas e quilombolas, por parte de uma Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI FUNAI/INCRA 2 que se faz em nome de interesses de setores políticos e grupos econômicos.

No relatório da CPI a ser apreciado em reunião marcada para hoje, há solicitação de indiciamento de indígenas, de antropólogos/as, de procuradores/as federais e estaduais, de servidores/as públicos da FUNAI, do INCRA e de outras instituições públicas, e de missionários/as.

A ABA está alerta e acompanhando a reunião da CPI e o seu desenrolar.

Brasília, 03 de maio de 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA